



EFEITOS DA INCIDÊNCIA DA RADIAÇÃO SOLAR EM MUDAS DE PITAYA APÓS TRANSPLANTE DE PLANTAS A CAMPO.

Felipe Silva Campos (apresentador)
Lisandro Tomas da Silva Bonome
Claudia Simone Madruga Lima

Resumo: Embora a espécie de pitaya *Selenicereus setaceus* seja pertencente à família cactaceae, apresenta característica epífita, vegetando naturalmente sobre maciços rochosos de arenito ou quartzito, troncos de árvores e em solos arenosos de campos rupestres do cerrado brasileiro. Pelo fato da maioria das espécies de pitaya serem oriundas de florestas úmidas da América tropical e subtropical, sofrem danos e até morrem quando cultivadas sob luminosidade intensa. Em várias destas cactáceas, a atividade fotossintética e o crescimento das plantas são inibidos quando crescem em locais expostos à radiação solar total. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar os danos causados pela incidência solar em plantas de *Selenicereus setaceus* após o transplante a campo. O experimento foi realizado no pomar orgânico didático experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul/PR. Como material vegetal foram utilizadas mudas de pitayas produzidas em casa de vegetação. As mudas foram transplantadas, sem aclimação, de ambiente protegido para o campo no dia 11 de maio de 2018, utilizando o espaçamento 4 x 4 m entre linhas e plantas. Adotou-se o sistema de produção orgânico com a seguinte adubação: esterco curtido, húmus de minhoca e fosfato natural. Para proteção das plantas foi utilizado sombrite com 50% de sombreamento, apenas para sol a pino. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com três repetições compostas por 32 plantas cada, totalizando 96 plantas no experimento. Após 45 dias foram avaliados os danos causados pela incidência solar nas plantas, classificados em: dano moderado: amarelecimento de cladódios e dano severo: necrose de cladódios. Pelos resultados observou-se que: 42,7% das plantas apresentaram danos severos, 36,5% danos moderados e 20,8% não apresentaram nenhum dano. Ao total 76 das 96 plantas avaliadas apresentaram



algum tipo de dano, representando 79,2% de plantas danificadas. Conclui-se que apesar das plantas de pitayas serem cactáceas, são prejudicadas com alta intensidade luminosa, sendo necessárias a rustificação e a aclimatização das plantas antes de serem transplantadas à campo. A utilização de sombrite 50% apenas no período de sol a pino não foi suficiente para impedir os danos da radiação solar nas plantas de pitaya.

Palavras-chave: *Selenicereus setaceus*. Dano. Cactaceae

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: